



EDITORIAL *Padre Salvatore Renna*



Lideranças da Paróquia Santa Cruz que participarão da Assembléia Diocesana.

Discípulos e Missionários

Um agradecimento a todos os participantes da Assembléia Paroquial realizada no sábado, dia 13 de julho. Foi sem dúvida um momento de reflexão e de valiosas propostas para uma renovada vitalidade e compromisso na vida da Paróquia.

Está se aproximando, no entanto, uma grande hora de graça e crescimento na fé, com a realização das Santas Missões Capuchinhas.

Aqui vai o apelo a cada batizado para se tornar *discípulo e missionário* nesta especial hora de graça que somos chamados a viver em favor de uma responsável pessoal doação em favor do Reino.

O mês vocacional e, particularmente, a *Semana da Família* será uma favorável ocasião para envolver o maior número de pessoas nesta urgente tarefa missionária para a qual somos todos convocados: *"Ai de mim se eu não evangelizar"*.

Assim sintamos. Assim vivamos.

Meus amigos e queridos paroquianos:

Vocês que acreditam pela Graça da Revelação, *ide correndo para todas as praças e repassem o grande secreto que apaixonou e toma conta de sua vida.*

Vocês que receberam a grande Notícia, *não a guardem só para si: corram por toda a extensão de nossa Paróquia e revelem as maravilhas do Deus Altíssimo.*

Vão dizer que a noite já passou, que o inverno é fecundo, que o sangue lava, que o pranto é orvalho, que cada lágrima é uma estrela.

Vão contar que as feridas saram, que através das dificuldades se vence, que pela cruz se chega à luz.

Lembrem a todos que a fé é um dom, mas também uma responsabilidade. E que tudo se torna mais fácil se for vivido dentro da Comunidade, na riqueza da fé recebida dos nossos pais.

Com o rosto alegre, oferecendo um sorriso, levem a mensagem de porta em porta e digam a todos: *chegou a hora da salvação; a Paz pede licença para se estabelecer em sua casa.*



Comunidade atenta ao chamado: *"Ai de mim se eu não evangelizar"*.

A IGREJA CONTINUA...

O sangue dos mártires é semente para novos Cristãos (Tertuliano).

Durante o Ângelus do dia 25/3/2007 ao falar dos que morreram no cumprimento da Missão pelo mundo –bispos, sacerdotes, religiosos e leigos– o Papa Bento XVI disse: *"Os missionários mártires são a esperança para o mundo, porque testemunham que o amor de Cristo é mais forte do que a violência e o ódio."* E acrescentou: *"O martírio cristão só se justifica como supremo ato de amor a Deus e aos irmãos"*.



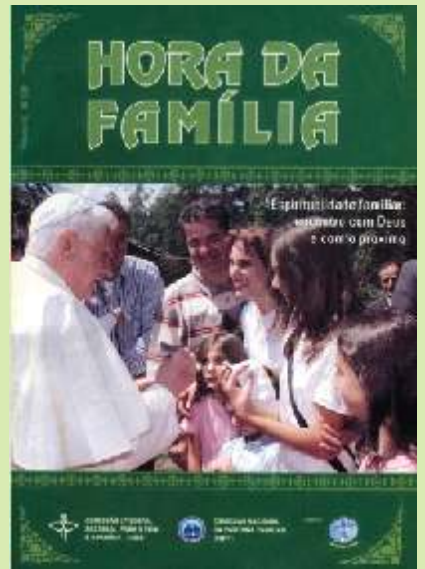
NA JANELA DA ESPERANÇA

SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA DE 05 A 12 DE AGOSTO

A Semana Nacional da Família tem como Tema Espiritualidade Familiar: Encontro com Deus e com o próximo.

Qual a importância da Semana Nacional da Família?

Incluída no horizonte mais amplo da Igreja do Brasil, de modo especial no Mês Vocacional, a Semana Nacional da Família é uma iniciativa eclesial que visa fomentar nas Famílias uma reflexão séria da sua realidade atual à luz do projeto de Deus. É ocasião oportuna e necessária de recordarmos os princípios evangélicos que devem dar sentido à nossa existência. É tempo de encontro sincero, intenso e profundo com Deus, principalmente através da oração.



MISSA DE ABERTURA DIA 05 DE AGOSTO ÀS 10h.
LOCAL: SEMINÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA DE BELÉM
TEMA DA CELEBRAÇÃO: "DEUS É AMOR"

CRONOGRAMA DA SEMANA

DIA	TEMA	BENÇÃO	GESTO CONCRETO
06/08	Mistério Pascal e a espiritualidade familiar.	Vela	Levar feijão
07/08	O desejo de Deus da pessoa humana.	Água	Levar arroz
08/08	Família - Lugar privilegiado de encontro com Deus.	Chaves da Casa	Levar açúcar
09/08	Experiência do amor de Deus no convívio familiar.	Imagens Sagradas	Levar macarrão
10/08	A necessidade de rezar sempre.	Terço	Levar óleo de soja
11/08	Jamais ter medo de recomeçar.	Bíblia	Levar leite em pó
12/08	A Eucaristia - fonte e ápice da espiritualidade familiar.	Dia dos Pais	Levar trigo

Durante a semana na Paróquia Santa Cruz celebrações às 19h.

PRESERVAR A MEMÓRIA PARTICIPANDO

Neste número do informativo vamos apresentar um pouco da história de vida de Dona Setembrina de Ramos da Cruz, paroquiana com 85 anos de idade, conhecida carinhosamente como "Vó Bina". Ela nasceu em 30 de março de 1922. Viúva do sempre lembrado Pedro Severino da Cruz. Mãe de 7 filhos: Eloina, Eloirda, Eloá, Eloacir, Elinei, Maria Josélia, Francisco. Que coração grande dessa mulher, além dos filhos naturais acolheu carinhosamente a Beloni.

Fui visitá-la no Hospital São Vicente, para minha surpresa ao chegar no apto 310, estava rodeada de suas filhas e pelo irmão Romão e a Maria. Cumprimentei-a dizendo: Dona Setembrina! Ela me olhou e perguntou: Quem é o Senhor? Identifiquei-me: Sou da comunidade de Santa Cruz. Então ela sorridente me apertou a mão.

Desejo saber um pouquinho de sua história, peço-lhe permissão para que seja contada em nosso Informativo. Ela esboçou novamente um sorriso dizendo: "Temos que resgatar a história". Uma de suas filhas me disse: "Ela acabou de retornar do coma!" Parecia mentira, mas ela estava numa felicidade, e já começou dizendo: "Sou devota de Nossa Senhora do Pilar". Meu pai Jerônimo Leonardo de Ramos e minha mãe Maria, conduziram há 90 anos a novena a Nossa Senhora do Pilar, onde todos os anos a família se reúne para rezar o terço e festejar a Nossa Senhora do Pilar no dia 15 de agosto.

Lá no quarto do Hospital estava a imagem a qual acompanhou "Vó Bina" todos os dias de sua vida.

Ela foi legionária durante 15 anos. Sempre determinada, corajosa. Foi "a grande catequista da família, a grande pedagoga, sempre direcionando aos bons caminhos filhos e netos." Mostrando Honestidade, Respeito e ternura com o próximo. Gostava de vários cantos, principalmente "Mãezinha do Céu, Minha Vida tem Sentido, Eu confio em Nosso Senhor, Fica sempre um pouco de Perfume". E me ensinou a rezar a oração a Nossa Senhora do Pilar:

"Virgem Senhora do Pilar, eis-me aqui na vossa presença para suplicar a vossa proteção e merecer os vossos favores. Se pecador eu sou em compensação vós sois a Mãe de clemência e misericórdia. Oh virgem santíssima do Pilar, desde sempre minha mãe e protetora durante toda minha vida e na hora da minha morte, amém.

Eu realizei esta entrevista às 17h do dia 08 de julho de 2007, e no dia 10 de julho, o bom Deus a chamou para a eternidade.

"Vó Bina" que Deus a tenha na sua misericórdia, e seja a nossa intercessora lá no céu.

Joel Machado



ESTA NOITE EU NÃO DORMI..

O lugar do idoso é na família

"Quem se descuida dos seus, e principalmente dos de sua própria família, é um renegado, pior que um infiel" (Tm.5-8)

É nosso dever cuidar de nossos idosos. Deus exige fidelidade, a mesma que gostaríamos que tivessem conosco no tempo de nossa possível velhice. Ela só chegará se formos beneficiados pela graça de Deus. Cabe a nós vivenciá-la a contento e conforme a sua vontade, estipulada para cada um de nós.

"Meus filhinhos, não amemos com palavras e nem com a língua, mas por atos e em verdade" (Jo. 3-18). Façamos tudo o que tem que ser feito para nossos idosos e doentes, com amor gratuito, não só por obrigação. Pois tudo o que gostaríamos que fizessem por nós, nos é possível fazer por eles, para que se sintam valorizados e felizes. Assim estaremos facilitando-os a serem mais saudáveis. O isolamento social, a marginalização e a solidão na velhice são desafios que podemos poupá-los, oferecendo-lhes o que temos, dando-lhes o que podemos com disposição e alegria.

Como família nosso papel é incentivá-los e animá-los para que participem dos encontros, movimentos e pastorais de nossas comunidades e grupos de 3ª idade, colaborando assim para que se sintam mais úteis e realizados, tendo a oportunidade de trocar experiências já vividas. Não podemos deixar nossos anciãos se acomodarem, mas com muito carinho incentivá-los a terem uma vida mais sociável, resgatando assim sua dignidade, pois o sol é para todos.

O mais importante é promovermos fraternidade dentro de nossa casa dando-lhes o valor inestimável que eles bem merecem. O envelhecimento participativo com dignidade e esperança, faz a grande diferença, com isso eles se sentirão aceitos, respeitados e amados.

Seremos bem-aventurados se usarmos de compreensão e paciência nas suas dificuldades, que com o tempo tendem a aumentar. Os passos vacilantes, as mãos trêmulas, os olhos nublados, as reações e ações vagarosas. Que satisfação para nós emprestar-lhes nossos pés que ainda podem correr, mãos que podem acariciar; ouvidos que podem ouvi-los. Estamos assim preparando o nosso amanhã, porque com certeza, também iremos precisar.

E daremos graças por termos alguém para contarmos nossas histórias e recordar os momentos mais importantes de nossa vida, principalmente aqueles que nos deram a vitória sobre nossa própria cruz. E Deus que não se deixa vencer em generosidade nos gratificará se dermos um lugar de destaque aos nossos idosos em nossas casas, com nossas famílias.

*Neiva Annes Limberger
Pastoral Familiar*



VAMOS CONHECER PARA NOS CONHECER

O que é o ALCOOLISMO?

Alcoolismo não é vício: é uma doença.

Ao contrário do que muita gente pensa, o alcoolismo não é falta de vergonha, nem vício, nem falta de caráter. O alcoolismo é uma doença como qualquer outra, e pode atingir qualquer pessoa.

O hábito de ingerir bebida alcoólica existe em todas as sociedades. A maioria das pessoas, depois de algumas doses, começa a ficar tonta, arrastar as palavras, ficar com a visão borrada, e aí geralmente pára, não quer mais beber. Essa é a reação das pessoas normais ao álcool.

Já o portador de alcoolismo quanto mais bebe, mais se sente bem. Ele é aquele cara que chega cedo na festa, depois de já ter tomado umas em casa antes de sair, bebe a noite todinha, vai deixar todo mundo em casa e na volta ainda pega uma cerveja pra levar...

Isso acontece porque o organismo do doente alcoólico reage de forma diferente ao álcool, da mesma forma que o organismo do diabético reage de forma diferente ao açúcar. O problema é que com a continuação, o indivíduo passa a necessitar de quantidades cada vez maiores de bebida e entra num processo de deterioração física e mental que acaba por arruinar sua saúde, além de prejudicar sua capacidade de trabalho e sua vida afetiva e sexual.

O alcoolismo não atinge apenas um indivíduo, mas sim toda a família. O desajuste que provoca no lar, o drástico impacto na formação da personalidade dos filhos, mostra que nós estamos diante de um indivíduo enfermo, mas de uma família que adoeceu e é ela em conjunto que deve ser recuperada.

A família por estar diretamente envolvida com o alcoolismo, sofre vários tipos de influências e, por não entender que é uma doença, mas um "defeito moral," apresenta sentimentos hostis e de rechaço, dificultando o



Eu tão fraco e Jesus a força.

tratamento e a recuperação do indivíduo. A família passa por situações embaraçosas devido às atitudes do cônjuge. Começam a se isolar dos amigos, vizinhos e dos próprios familiares. Na medida em que a situação vai se agravando, aumenta a angústia e a ansiedade em tentar encobrir o problema.

Agora responda:

- Você já teve, ou tem problemas criados pela bebida?
- Já tentou parar de beber alguma vez e não conseguiu?
- Você fica aborrecido quando os outros lhe dizem para parar de beber?
- No outro dia, você não se lembra do que aconteceu enquanto estava bebendo?
- Você já faltou ao serviço por causa de bebida?
- Você bebe antes do meio dia?
- Você inveja as pessoas que podem beber sem ter problemas?

Se você respondeu afirmativamente a alguma dessas perguntas, é possível que tenha um problema sério com a bebida. Se isso acontecer, não tenha medo, não se culpe, nem sinta vergonha. O que você precisa é de ajuda, como qualquer pessoa doente.

Procure os Alcoólicos Anônimos, onde você vai encontrar pessoas que têm o mesmo problema que você e estão dispostas a ajudá-lo. Peça também a ajuda da sua família e das pessoas que lhe amam. Elas, sim, é que vão ficar muito felizes se puderem lhe ajudar a superar essa doença.

Pastoral Familiar

VENHAM REMAR JUNTOS

Em agosto celebramos a Semana Nacional da Família e também a Semana Nacional do Excepcional.

Bendito seja Deus pelas famílias que abrigam com amor e aceitação em seu lar um filho tão especial e importante. São famílias escolhidas pelo Pai e por serem escolhidos grande é a responsabilidade, pois seu desenvolvimento é lento e frágeis na saúde. Muitas vezes são rejeitados e esquecidos, sendo que tudo o que eles desejam é um sorriso, um abraço e um pouco de amor.

Nessa missão Deus nos adornará de capacidades e nos acompanhará com sua sabedoria no dia-a-dia. Sozinhos...caímos, fraquejamos e ficamos na ignorância. É preciso buscar na fonte da vida o Espírito Santo para que esta luta realmente seja gratificante e termos forças, aceitação, sabedoria, discernimento, saúde, fé e o mais importante de tudo, o amor.

Temos que nos orgulhar e nunca termos vergonha de nossos intercessores diretos junto ao Pai, pois se aceitarmos, eles serão o caminho que nos levará à Salvação.

“Não vos esqueçais da hospitalidade pela qual alguns sem saberem hospedarão anjos”. (Ebr.19,2)

Onde estão os nossos excepcionais? Nós não os vemos em nossa sociedade. Muitos deles nunca entraram em uma igreja, a casa de seu criador. Não vão em reuniões, festas, casamentos de sua própria família e amigos. Queremos vê-los, eles só fazem bem à nossa sociedade. São mártires neste mundo tão corrompido pelo pecado, desordens, vícios, separações familiares, violências.

Nossos filhos devem ser recepcionados e tratados muito bem, desde o acordar com alegria, dando a eles o pão do amor e beijos de satisfação por tê-los iluminando os nossos lares. Eles são como flores que apenas exalam perfume de pureza e de beleza, pois não conhecem o pecado, fazendo desse espaço do lar um verdadeiro paraíso que só depende de nossa aceitação, eles são nossos queridos e bem amados filhos especiais.



Neiva Annes Limberger
Pastoral Familiar

UM SONHO QUE NÃO MORRE

“Que nenhuma família comece em qualquer de repente, que nenhuma família termine por falta de amor. Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente, e que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que a família comece e termine sabendo onde vai, e que o homem carregue nos ombros a graça de um pai. Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor, e que os filhos conheçam a força que brota do amor.”



Danny e Franciele

“A mando-te e respeitando-te todos os dias de minha vida.”

O FUTURO ANDA COM OS PÉS DESCALÇOS

MOBILIZAÇÃO: “UM GRITO PELA VIDA” DIGA NÃO AO ABORTO!

Campanha Nacional Pela Vida - Brasil Sem Aborto Por um Parlamento em Defesa da Vida

O objetivo desta mobilização de cidadania, suprapartidário e ecumênico, é sensibilizar a população brasileira, os governantes e o Congresso Nacional para uma rejeição efetiva ao

Projeto de Lei n.º 1135/91, em trâmite na Câmara dos Deputados,

que determina que a vida possa ser eliminada até o nono mês de gravidez,

Procedimento este que poderá ser aplicado sem qualquer restrição.

A vida humana é um direito natural anterior ao Estado, que o mesmo deve reconhecer como direito fundamental. Por isso, sua garantia é a consagração da própria democracia.

Não se trata de direito constituído pelo Estado e, portanto, **nenhum grupo social poderá decidir quando outros devem morrer.** É ainda um direito inquestionável conforme preceitua

o art. 5º da Constituição Federal e o art. 2º do Código Civil Brasileiro.

Nós cristãos, nos sensibilizamos pela causa e manifestamos nossa preocupação com a aprovação da citada lei, uma vez que a palavra de Deus é clara: **“Não matarás”** (Ex:20:13)

“é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente com absoluta prioridade o direito à vida...”.

Desta forma, conclamamos que todos os cristãos se juntem a esta causa, colhendo assinaturas contra a legalização do aborto, dando assim **“UM GRITO PELA VIDA”**.

“Eu vim para que todos tenham vida, e a tenham em abundância.” (Jo.10,10)



Obrigada mamãe porque você não me abortou.



Você tem lugar na primeira fila da “história” como testemunha...
- dos primeiros passos
- das primeiras palavras



Obrigada papai porque você me aceitou.

VOZ E VIDA DE NOSSAS COMUNIDADES

A família no PLANO DE DEUS

A PASTORAL FAMILIAR, no seu trabalho junto aos jovens casais que buscam o sacramento do matrimônio e os casais que buscam a regularização de sua situação conjugal, desenvolve os encontros preparatórios, onde os casais participantes da PASTORAL compartilham suas vivências.

Assim desenvolveu-se a dinâmica da "casa" que consiste em uma analogia com a construção de uma casa.

A palavra casa, nesta circunstância não tem um significado físico, mas sim de uma "casafamília", isto é, um lugar de comunhão, composto de vários membros, ligados por um relacionamento entre pais e filhos, marido e esposa.

A presença de Deus, como construtor, no seio da família, é de real importância, porque não se pode haver uma felicidade duradoura sem uma ajuda constante de Deus.

A prioridade absoluta afim de que a "casafamília" possa com o tempo, manter o amor, a unidade e a prosperidade, não depende só das condições econômicas ou da capacidade humana em administrá-la, mas sim do ensinamento dos princípios fundamentais bíblicos e da presença de Deus. Pode parecer impossível, porém esta é uma realidade: as vezes alguém quer que Deus o ajude em sua vida, sem que esta mesma ajuda seja extensiva à sua casa, mas, Deus quer abençoar-nos individualmente mas muito mais coletivamente. Vivemos em um mundo, onde o matrimônio não é considerado mais como instituição divina, e as pessoas vêem a família apenas como instituição social, com propósitos e finalidades egoístas e sem sérios compromissos, podendo iniciar e findar em qualquer tempo, esquecendo-se das profundas feridas que permanecerão abertas até o fim das vidas envolvidas.

A família faz parte do plano de Deus para o homem. Deus formou a família no jardim do Éden e fez com que o primeiro casal tivesse alegria, e mais, o privilégio de gerar e criar filhos.

A família é uma das boas dádivas de Deus. A



vida familiar pode e deve ser como um paraíso na terra. Deus a fez assim. É possível! O segredo do sucesso é simples: obedecer a Deus e seguir as suas instruções, estas se encontram na Bíblia Sagrada. A família deve viver diariamente momentos de comunhão, proporcionando aos seus membros no:

AMOR - base, sustentáculo de todo relacionamento, com amor tudo se constrói.

DIÁLOGO - é essencial conversar sobre os ideais, sobre os anseios e tristezas, vitórias e alegrias, as experiências do dia a dia, vida escolar, profissional, o que se vê e o que se ouve, tem no lar o melhor ambiente para serem analisados, sempre com muito temor a Deus.

CONFIANÇA - confiar em outro é muitas vezes considerado ato de ou entre as pessoas, que costumam dar provas dessa confiança.

FIDELIDADE - é um valor fundamental, e aplica-se diretamente às relações de casais, pais e filhos, a sua fé, aos amigos e consigo, ao nos aprofundarmos neste tema, não é necessário sofrer a infidelidade para entender que este é um valor fundamental.

SEXUALIDADE - Dentro de um contexto mais amplo, pode-se considerar que a influência da sexualidade permeia todas as manifestações humanas, do nascimento até a morte.

ORAÇÃO - é a mensagem oral, escrita ou em pensamento que se dirige à Deus, pedindo uma ajuda, uma bênção, ou agradecendo uma graça recebida.

AMIGOS - Amigos são para sempre, mesmo que o sempre não exista.

ESTUDO - os valores morais, sociais e espirituais são passados aos filhos e estes lhes servem para o desenvolvimento da vida, valores que são eternos.

FAMÍLIA - é nosso porto seguro, o lugar em que somos compreendidos, ficamos totalmente à vontade, é um lugar de tranquilidade, diálogos, alegria e celebração.

LAZER - a família precisa gozar juntos, dos momentos de passeios e recordações, de passagens familiares que não podem ser esquecidas, conservando assim a sua própria história.

TRABALHO - o trabalho é tido com um significado concreto, de transformação da realidade.

IGREJA - segundo a Bíblia, consiste no conjunto de todos os que crêem em Jesus Cristo. Comumente tem o sentido de Templo. O termo também é usado para designar conjunto de cristãos ou movimento destes.

Sabemos que muitas são as barreiras encontradas na vida familiar: o corre-corre do dia a dia, filhos abandonados ao seu próprio destino, desvalorização da convivência familiar, o egoísmo, a interferência da televisão e outros meios de comunicação, o consumismo, a perda dos conceitos divinos estabelecidos para a família, etc.

Mas, com tudo isto, nós, cristãos somos chamados a fazer do nosso lar, um lugar onde o Espírito Santo tenha a primazia em nossas vidas, e que todos os membros da família trabalhem pela felicidade um do outro, harmoniosamente, agradando a Deus e vivendo melhor, é possível!

*Olívio Rosseto
Pastoral Familiar.*

PARABENIZAMOS

- Aniversário do Pe. Mário Capodiferro dia 1º de agosto.
- Pelos dizimistas aniversariantes.
- Pelo aniversário de casamento dos dizimistas.
- A todos os pais.

BATIZADOS

Álvaro Junior Probst; Amanda Mattozo de Oliveira; Ângelo Miguel Machado Camargo; Danielle Catarina da Silva; Emily da Silva Timoteo; Guilherme Gabriel Meira Soares; Higor Rian da Silva Soares; Irik Kauan Santos de Carvalho; Jean Carlos da Cruz; João Gustavo Lopes Dubek; Kauan Folquenim Pereira; Kauane Santos Carvalho; Krysthyan Souza Lemos; Laisa Nogosek Carvalho; Lays Emanuely Cavalheiro; Leonardo Viante Cordeiro; Mariana Rodrigues Chrun; Nicoly Machado dos Santos; Samuel de Jesus Pereira; Tânia Ribas; Victor Gabriel Silveira da Luz; Victória Pasto Patitucci; Wesley César Bakun dos Santos.



DÍZIMO: UMA VOZ QUE CONTA



Carlos, Vinicius e Eliani.

FAMÍLIA: DÍZIMO DO AMOR, DO TEMPO, DA PARTILHA E DA ESPERANÇA CRISTÃ.

Há três anos quando foi descoberto um tumor benigno (neurinoma do acústico esquerdo), e perdi a audição do ouvido esquerdo, precisei passar por cirurgia e enfrentar um forte tratamento, pude testemunhar que na saúde e na doença, na alegria e na tristeza; em família superam-se todas as dificuldades.

José Carlos Filipaki

Vem aí as Santas Missões Capuchinhas



Pe. Lombardo, Frei Cácio e Pe. Mário em reunião para preparação das missões.

BOA VIAGEM, MEU IRMÃO VAI COM DEUS, MINHA IRMÃ

FALECIDOS DO MÊS JUNHO/07
 Pedro Nizer de Moraes (+ 04/06/07)
 Lindacir Crema (+ 14/06/07)
 Otávio Piculli (+ 15/06/07)
 Gabriel Pilati (+ 16/06/07)
 Nelson Correa Alves (+ 17/06/07)
 Ester Larsson (+ 19/06/07)
 Lucia Maieski (+ 21/06/07)
 Aloize Biauki (25/06/07)
 Gabriel Teixeira Sampaio (+ 26/06/07)
 José Maria da Rocha Marcondes (+ 30/06/07)

Balancete do mês de Junho 2007:

Entradas do dízimo.....	R\$ 12.049,00
Retirada Banco	R\$ 15.500,00
Outras entradas.....	R\$ 4.575,28
Total.....	R\$ 32.124,28
Saída.....	R\$ 14.723,93
Saída (pagto som igreja). R\$	15.500,00
Total de saídas.....	R\$ 30.223,93
Nº DE DIZIMISTAS CADASTRADOS.....	1183
Nº DE DIZIMISTAS CONTRIBUINTES.....	525
MÉDIA DO DÍZIMO.....	R\$ 22,95

CONSELHO EDITORIAL - PASCOM

Padre Salvador Renna
 pároco e orientador,
 Doralice Victor,
 Eduardo Zanforlin,
 Joel Machado, Renato Virtuoso,
 Rosemary Zanforlin,
 Sonea Maito.
 Rua Presidente Zacarias, 961 Santa Cruz
 85015-430-Guarapuava Pr
 Fone/Fax 0...42-3623-1801
 Diagramação e Impressão:
 IMPRESSET: 3623-3113